

Petropolis, 7 de fevereiro, 1850.

Meu caro Alencar **Bianca**

Aqui estou, fugindo do calor do Rio, desceendo novamente quando sou obrigado a esse sacrificio. Isto na que diz que não desce muitas vezes, na semana passada, desci uma

ou duas, nesta, descei tres vezes. Entretanto - por isso, só agora recebo seu cartas - alias sem data.

Digo-lhe, antes de tudo

1. - não requiera casamento, porque a licença. Ues! (V. sabe quem são...) pecunia de sua paga!

2. - venha para Petropolis - que e mais perto e mais confortavel. Agora, a heplanação desses, ha

pontos fundamentais.

Quanto ao 1º - eu esperava que as mi-  
 nhas despesas na head office, repeti-  
 cutassem no Conselho como repen-  
 tiram na imprensa. Não sei se V.  
 viu o que disseram os melhores for-  
 nais. Não heu; a minha preocupação  
 paffon. Vou, portanto, agir no Conselho,  
 por intermédio da baseada fluminense  
 Para isso, preciso que V. me mande,  
urgentemente (pode mandar para o  
 meu escritório - Av. 54, 30) informações  
 sobre o seu tempo de serviço, quanto he  
 falta para completar o serviço para obter  
 o vencimento integral. Se V. tiver tido  
 alguma furação, de que se possa pagar  
 contas o tempo, seria conveniente que me  
 mandasse alguma indicação. V. sabe  
 que este mesmo Conselho manda contas  
 a um certo Castilho o tempo de que  
 ele esteve a dirigir uma livaria comercial?  
 Quanto ao 2º ponto - Promenade é bom e  
 tem até casinhas isoladas. E ha outras mais  
 menores. De-me indicação - inclusive  
 sobre a diaria maxima que V. se dispoe a  
 pagar - e eu tratarei de arranjar o melhor possível  
 das opções do tempo heu